

Ministro Sérgio Kukina é o novo ouvidor do STJ

Nesta quarta-feira (18/11), o ministro Sérgio Kukina foi escolhido para ser o novo ouvidor do Superior Tribunal de Justiça. Ele vai substituir a ministra Assusete Magalhães, que assumiu o cargo em novembro do ano passado. A escolha se deu por aclamação, durante a sessão da Corte Especial.

Sergio Amaral/STJ



Sérgio Kukina vai suceder Assusete Magalhães como ouvidor do STJ
Sergio Amaral/STJ

O novo ouvidor agradeceu aos colegas de tribunal pela confiança e afirmou que vai dar continuidade às iniciativas implementadas na gestão anterior.

"Parcerias importantes foram estabelecidas pela Ouvidoria, como na questão das denúncias de violência doméstica contra servidoras. Meu compromisso é dar continuidade e efetividade a essas iniciativas", afirmou Kukina.

O novo corregedor disse também que vai promover o diálogo constante e a troca de experiências com outras ouvidorias do Poder Judiciário. O ministro reforçou a necessidade de o STJ estar aberto às opiniões externas.

"Um tribunal como o STJ não pode trabalhar apenas com o olhar interno. É fundamental potencializar o olhar externo do nosso público — o cidadão, o jurisdicionado — sobre as atividades da corte", comentou ele.

A ministra Assusete Magalhães afirmou que sua gestão foi marcada pelo fortalecimento institucional da Ouvidoria e pela participação do cidadão nesse processo. Em agosto, em um momento no qual a crise sanitária provocada pela Covid-19 ampliou os níveis de violência doméstica contra as mulheres no Brasil, o tribunal criou a Ouvidoria das Mulheres.

Sob o comando da ministra, a Ouvidoria recebeu 6.468 demandas e 136 pedidos pelo Sistema de Informação ao Cidadão (SIC). Em um ano, 74.915 usuários responderam à pesquisa de satisfação do STJ. *Com informações da assessoria de imprensa do STJ.*

Date Created

19/11/2020